**Planos de Ação Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos: Um kit de ferramentas para o desenvolvimento, implementação e revisão dos compromissos do Estado para com estruturas relacionadas à questão das empresas e dos direitos humanos**

Por Mesa Redonda Internacional sobre Responsabilidade Corporativa (*International Corporate Accountability Roundtable*) e Instituto Dinamarquês para os Direitos Humanos (*Danish Institute for Human Rights*), junho de 2014

*Esta é uma tradução não oficial feita pelo* [*Centro de Informação sobre Empresas e Direitos Humanos*](http://www.business-humanrights.org/)*.*

*Versão original (disponível apenas em Inglês):* [*http://accountabilityroundtable.org/wp-content/uploads/2014/06/10-Criteria-for-National-Action-Plans-NAPs.pdf*](http://accountabilityroundtable.org/wp-content/uploads/2014/06/10-Criteria-for-National-Action-Plans-NAPs.pdf)

**RESUMO EXECUTIVO**

**Histórico**

Em junho de 2011, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (UNHRC) aprovou, por unanimidade, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs). Três anos depois, em junho de 2014, o UNHRC solicitou que todos os Estados-Membros desenvolvessem Planos de Ação Nacionais (PANs) para promover a implementação dos UNGPs em seus respectivos contextos nacionais. Depois disso, os Estados-Membros receberam solicitações similares da União Europeia (UE) em 2011 e 2012, e do Conselho da Europa (CoE) em 2014. Desde 2011, e em parte devido a estas iniciativas, uma série de Estados desenvolveram e publicaram PANs sobre empresas e direitos humanos, e muitos outros estão atualmente dando andamento a esse processo.

Este relatório tem como objetivo apoiar o desenvolvimento, implementação e avaliação de PANs sobre empresas e direitos humanos. Isto é feito através de um "kit de ferramentas de PAN" que se destina a orientar e auxiliar os governos, e outros atores, a produzir tanto Avaliações de Referência Nacionais (NBAS) sobre a implementação atual dos UNGPs, quanto PANs sobre empresas e direitos humanos. Ele também apresenta um mapeamento e uma análise das opções em níveis regional e internacional do monitoramento e avaliação dos PANs, uma vez que são desenvolvidos para otimizar seu valor dentro e entre países, como um meio de melhorar a governança, a regulação e, em última instância, o respeito pelos direitos humanos.

O kit de ferramentas de PAN também se destina a informar o atual desenvolvimento das orientações sobre PANs pelo Grupo de Trabalho da ONU em relação à questão dos direitos humanos e as empresas transnacionais, e outros empreendimentos (Grupo de Trabalho da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos), bem como outras iniciativas e projetos focados em analisar PANs existentes e emitir orientações para o seu desenvolvimento, implementação e avaliação.

**O Projeto**

Em agosto de 2013, o Instituto Dinamarquês para os Direitos Humanos (DIHR) e a Mesa Redonda Internacional sobre Responsabilidade Corporativa (ICAR) lançaram um projeto conjunto para desenvolver orientações sobre PANs na forma de um kit de ferramentas a ser usado pelos governos e outras partes interessadas. Esta colaboração ocorreu concomitante a outras intervenções feitas por ambas as organizações, destacando a necessidade de PANs e o seu desenvolvimento de acordo com uma abordagem baseada nos direitos humanos.

Pretende-se que e Projeto DIHR-ICAR e este relatório, o qual apresenta conclusões e recomendações-chave do projeto, sirvam de grande contribuição, em primeiro lugar, para a análise dos deveres do Estado no âmbito dos Pilares I e III dos UNGPs e portanto, também em relação ao Pilar II; em segundo lugar, para o desenvolvimento de princípios e metodologias para os PANs; e em terceiro lugar, para as discussões sobre modalidades para avançar a agenda sobre empresas e direitos humanos em níveis regional, nacional e internacional, agora e no futuro.

Ao desenvolverem este relatório, o DIHR e a ICAR realizaram um programa global de consultas com representantes de governos, sociedade civil, empresas, investidores, universidades, instituições nacionais de direitos humanos (INDHs) e organizações regionais e internacionais. Possibilitado por meio de apoio de uma ampla gama de organizações parceiras, este processo de consulta teve como objetivo reunir as opiniões sobre o papel e a função dos PANs na melhora da proteção e do respeito aos direitos humanos no contexto da atividade empresarial. Cerca de 280 especialistas e profissionais contribuíram para as descobertas do projeto.

O kit de ferramentas de PAN tem como objetivo fornecer elementos constitutivos para uma estrutura comum de desenvolvimento e avaliação de PANs. Sem dúvida, são necessárias deliberação e análise complementares, além disso, a orientação sobre PANs e implementação dos UNGPs devem continuar a evoluir como resposta às mudanças tanto de questões e circunstâncias locais e globais, na medida em que estas forem surgindo. Reconhecendo isso, o DIHR e a ICAR convidam com entusiasmo todos para comentarem este relatório e a orientação que este provê. Além disso, esperam poderem se envolver e apoiar um diálogo contínuo sobre estas questões no futuro.

**Relatório e kit de ferramentas de PAN**

O relatório está estruturado da seguinte forma:

**Capítulo 1: Introdução**

Este capítulo apresenta uma visão geral do contexto do relatório. Ele aborda a evolução, em níveis regionais e internacionais, que inspirou o diálogo e o debate em torno da implementação, por parte do Estado, de estruturas relacionadas à questão das empresas e dos direitos humanos, incluindo o uso de PANs como meio de contribuir para a implementação dessas estruturas, tais como os UNGPs, em nível nacional. Neste contexto, o capítulo apresenta em seguida o projeto conjunto DIHR-ICAR para o PAN, resumindo as metas gerais, objetivos e metodologia do projeto.

**Capítulo 2: Planos de Ação Nacionais (PANs)**

Este capítulo estuda o cenário mais amplo em torno dos PANs sobre empresas e direitos humanos, enfocando no que é um PAN, porque os PANs sobre empresas e direitos humanos devem ser desenvolvidos, outros tipos de PANs relevantes para PANs sobre empresas e direitos humanos (como os PANs sobre direitos humanos, responsabilidade social empresarial e desenvolvimento), e as principais lições aprendidas com estes outros PANs. Em seguida este capítulo resume o desenvolvimento de PANs sobre empresas e direitos humanos em níveis internacional, regional e nacional. Esta seção é complementada por um resumo da evolução do PAN em cada país no Anexo 2 do presente relatório.

**Capítulo 3: Perspectivas das partes interessadas**

Este capítulo resume as perspectivas dos PANs, para os quais houve um amplo consenso entre os participantes em todo o extenso programa de consultas do Projeto. Comandar a confiança das partes interessadas é um pré-requisito importante para a legitimidade, credibilidade e eficácia dos PANs. Assim, estas perspectivas comuns serviram para a abordagem e o conteúdo do kit de ferramentas de PAN. Este capítulo é complementado pelo Anexo 3, que fornece os relatórios resumidos de cada um dos eventos de diálogo que ocorreu como parte do processo de consulta do projeto.

**Capítulo 4: Kit de ferramentas de Planos de Ação Nacionais (PANs)**

Este capítulo contém uma introdução ao kit de ferramentas de PAN. O kit de ferramentas tem como objetivo apoiar o desenvolvimento, implementação e avaliação dos PANs. O capítulo discorre sobre a forma como o kit de ferramentas de PAN pode ser usado pelos Estados, sociedade civil, INDHs, empresas e outras partes interessadas, a fim de apoiar a implementação nacional pelos Estados de estruturas relacionadas à questão das empresas e dos direitos humanos. Em seguida, descreve em linhas gerais cada um dos três principais componentes do kit de ferramentas de PAN, que então são apresentados individualmente nos Capítulos 5 a 7 do relatório. Os três principais componentes do kit de ferramentas, que estão ilustrados na Figura 1, são: (1) Modelo de Avaliação de Referência Nacional (NBA), (2) Guia de Plano de Ação Nacional (PAN), e (3) Monitoramento e avaliação de PANs.

**Capítulo 5: Modelo de Avaliação de Referência Nacional (NBA)**

Tomando cada um dos UNGPs e com base em outras estruturas relacionadas à questão das empresas e dos direitos humanos, e abordagens existentes para a medição dos direitos humanos, o modelo de NBA fornece critérios, indicadores e questões de escopo para avaliar até que ponto leis, políticas, e outras medidas atuais em nível nacional cumprem o dever do Estado de proteger os direitos humanos de acordo com os UNGPs e outros padrões internacionais relacionados à questão das empresas e dos direitos humanos. Ao mesmo tempo que permite uma abordagem padronizada de análise de referência em todos os países, o modelo também é projetado para ser adaptado por usuários locais, a fim de garantir que possa ser usado de uma maneira adequada ao contexto. O modelo de NBA em si é encontrado no Anexo 4 do presente relatório.

O Capítulo 5 também contém uma introdução a modelos temáticos, os quais serão desenvolvidos e publicados após o lançamento deste relatório como um complemento do atual modelo de NBA.

**Capítulo 6: Guia do Plano de Ação Nacional (PAN)**

Usando uma abordagem passo a passo e com base no modelo de NBA, o Guia do PAN fornece um roteiro, para os governos e outras partes interessadas, sobre como projetar e implementar um processo para desenvolver, implementar e avaliar um PAN sobre empresas e direitos humanos coerente com os princípios necessários a uma abordagem baseada nos direitos humanos. O Guia do PAN também aborda o âmbito e o conteúdo dos PANs, bem como a identificação de prioridades que eles apresentam. A lista de verificação com base no Guia do PAN está presente no Anexo 5 do atual relatório.

**Capítulo 7: Acompanhamento e revisão de PANs**

A produção de PANs, em uma série de países, oferece uma oportunidade valiosa para os Estados e outros atores de compartilhar experiências, aprender a partir dos esforços de outros e apreender políticas, mudanças legais e outras intervenções que possam contribuir para melhor prevenir e remediar abusos aos direitos humanos pelas empresas. Correspondentemente, o último componente do kit de ferramentas analisa opções em níveis regional e internacional para processos de acompanhamento dos PANs que poderiam ajudar os Estados e outras partes interessadas a extrair o máximo de valor do exercício de elaboração de PANs e usá-los como uma plataforma para transferir políticas de forma progressiva sobre empresas e direitos humanos.